



Independências na América espanhola: antecedentes

8º ANO

Aula 19 – 2º Bimestre



Conteúdo

- Independência na América espanhola.



Objetivo

- Compreender e analisar os principais antecedentes que levaram à luta pela independência na América espanhola.



Para começar

Observe a imagem e responda:

Você conhece esse lugar?

Quais elementos da imagem chamam mais a sua atenção?

Você imagina qual é o significado simbólico por trás da escultura "Mão"?



2 MINUTOS



Para começar



- A escultura mencionada na pergunta é chamada de "Mão" e foi criada pelo arquiteto e escultor brasileiro Oscar Niemeyer.
- Localizada na Praça Cívica, em frente à entrada do Portão 1 do metrô Barra Funda em São Paulo, no Memorial da América Latina.
- A escultura tem 7 metros de altura e apresenta um mapa da América Latina em baixo-relevo na palma da mão, representando a luta do continente por sua identidade e autonomia cultural, política e socioeconômica.
- A cor vermelha, que remete ao sangue, intensifica o simbolismo da obra.



Foco no conteúdo

Os antecedentes da independência na América espanhola remontam ao final do século XVIII e início do século XIX, quando experimentaram várias circunstâncias políticas, felizes e sociais que sentiram a luta pela independência dos países latino-americanos.

IMPORTANTE





Foco no conteúdo

Por volta de 1810, a maior parte do continente americano era dominada pela América espanhola, que se encontrava dividida em vários vice-reinos.

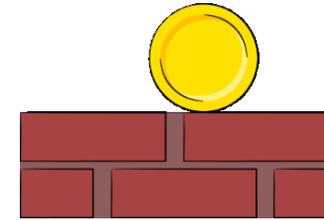
Seu vasto território somado à geografia da região apresentavam uma diversidade de climas e relevos, tornando a comunicação entre os diferentes vice-reinos bastante desafiadora. Destacam-se, a seguir, alguns dos principais antecedentes.

atenção





Foco no conteúdo



A crise econômica

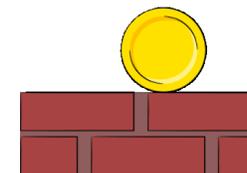
A América espanhola era uma colônia da Espanha desde o século XVI, e os espanhóis governavam a região de forma autoritária, com um sistema político e econômico que favorecia a metrópole. A economia das colônias espanholas entrou em declínio em grande parte em razão de uma série de fatores, entre eles:

1 – Exploração excessiva dos recursos naturais, especialmente a mineração

- Consequências da admissão intensiva de minérios;
- Esgotamento de recursos naturais;
- Redução da produtividade.



Foco no conteúdo



2 – Falta de investimento em infraestrutura

- Ausência de investimentos em estradas, portos e outras infraestruturas;
- Dificuldades para o transporte de bens;
- Diminuição da capacidade de exportação.

3 – Rigidez do sistema colonial

- Limites impostos à capacidade dos empresários locais de investir em novos empreendimentos;
- Dificuldades para inovar economicamente;
- Barreiras à entrada de novos concorrentes no mercado.

4 – Restrições ao comércio com outras nações

- Limites impostos à capacidade das colônias de se envolverem no comércio internacional;
- Dificuldades para a importação de bens essenciais.
- Diminuição das oportunidades de negócios para as colônias.



Na prática



2 MINUTOS

Mostre a seus(suas) colegas quando solicitado

Escreva uma frase que resume como a economia da América espanhola entrou em declínio, incentivando ideias de independência da América espanhola.

MOSTREM





Foco no conteúdo



Insatisfação popular

Esse descontentamento foi causado por uma série de fatores, incluindo a exploração econômica, a discriminação racial, a falta de representação política e a repressão cultural.

Além disso, havia uma estrutura social rigidamente estratificada, e essa causa racial gerou ressentimento entre os crioulos e outros grupos étnicos na América Latina.

Exemplos de revoltas e manifestações na América espanhola

- A Revolta de Tupac Amaru II no Peru, em 1780;
- A Revolução Haitiana, em 1791;
- A Revolta de Hidalgo no México, em 1810.





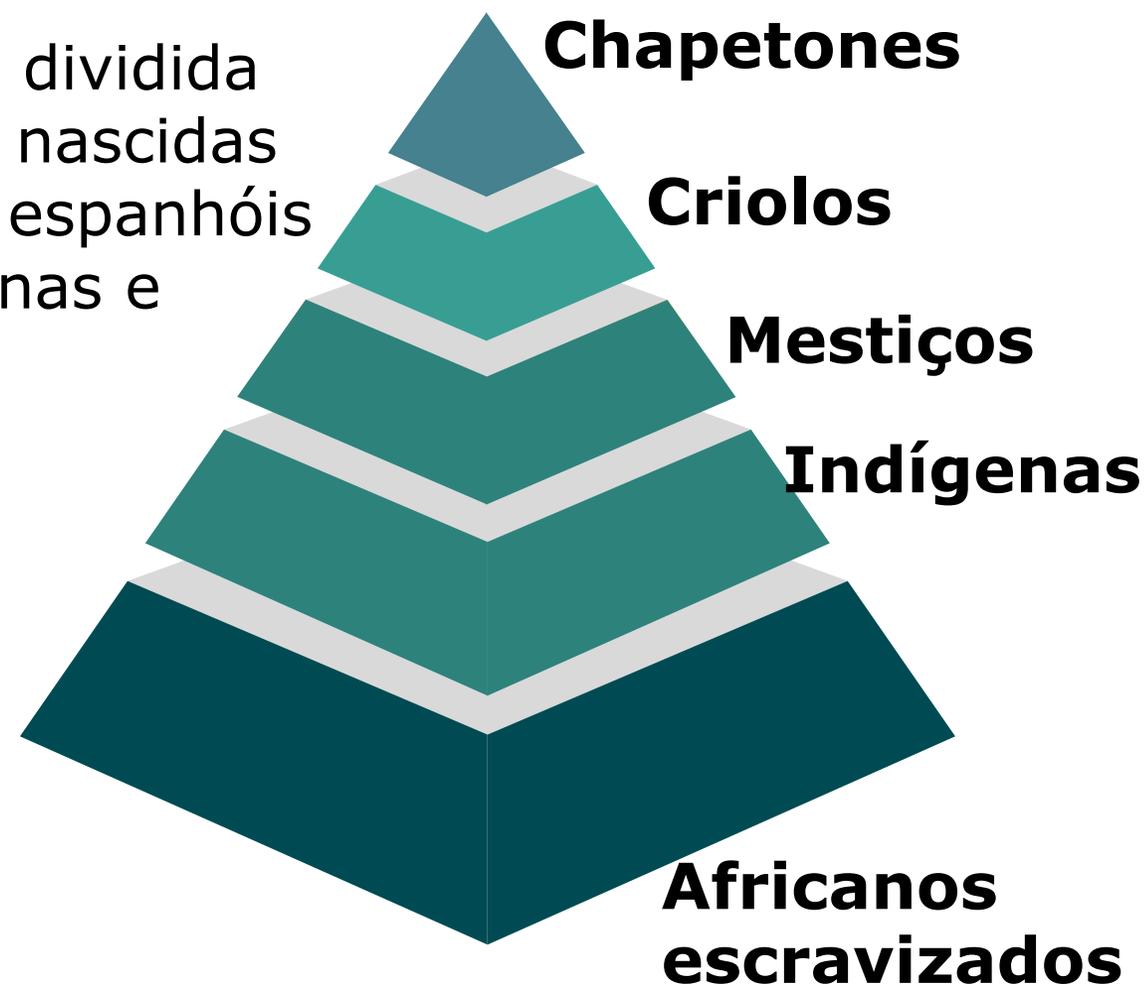
Foco no conteúdo

Vamos dialogar sobre a sociedade na América espanhola...

A população hispano-americana estava dividida em cinco grupos: chapetones (pessoas nascidas na Espanha), criolos (descendentes de espanhóis nascidos na América), mestiços, indígenas e africanos escravizados.

Criação das Juntas e do Conselho Supremo Central:

- **Identidade nacional fragmentada;**
- **Liberais e absolutistas, criolos e chapetones.**





Foco no conteúdo

Ideias iluministas

No final do século XVIII, as ideias iluministas, defensoras da igualdade, da liberdade e da fraternidade, queriam chegar na América espanhola, inspirando os crioulos, que eram os filhos de espanhóis nascidos na América, a lutar por sua independência.

A Revolução Francesa de 1789 teve um impacto significativo na América espanhola, pois influenciou muitos líderes crioulos a buscar uma mudança radical no sistema colonial e, também, a independência.





Foco no conteúdo

Entre 1808 e 1824, num tempo relativamente curto, o Império espanhol na América desmoronou. Esses antecedentes toleraram a eclosão de movimentos de independência em vários países latino-americanos a partir de 1810, com a declaração de independência da Argentina, seguida de países, como Chile, Colômbia, México, Peru, Venezuela, entre outros.

1808





Na prática



Vamos ler coletivamente a fonte para realizar a atividade.

"Os fatores que conduziram à independência das Américas foram múltiplos e complexos. Entre eles, destacam-se as condições econômicas, sociais e políticas que surgiram com o desenvolvimento do capitalismo mercantilista europeu, bem como o crescente sentimento de nacionalismo entre as elites crioulas da América."

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2004. p. 121.

- a) Qual é a ideia central do fragmento?
- b) O fragmento expõe os fatores que o autor considera importantes para o processo de independência das Américas. Explique quais são eles?



Na prática *Correção*



a) **Qual é a ideia central do fragmento?**

Resposta: Os antecedentes da independência das Américas.

b) **O fragmento expõe os fatores que o autor considera importantes para o processo de independência das Américas. Explique quais são eles?**

R.: São muitos motivos. Entre eles, destacam-se as condições econômicas, sociais e políticas que surgiram com o desenvolvimento do capitalismo mercantilista europeu, bem como o crescente sentimento de nacionalismo entre as elites crioulas da América.

**Vamos
analisar este
Mapa Mental
ao lado
coletivamente.**



OBSERVAR:



- Palavras-chave;
- Classificação, bem como organização, das ideias;
- Como elas se vinculam;
- Comunicação dessas ideias;
- Conexão entre os conceitos.

Problemas com o pacto colonial



(1714) Abertura sob pressão dos portos com a Inglaterra.
(1797) Abertura dos portos para outros países devido a bloqueio naval inglês.
AUMENTO DO CONTROLE E IMPOSTOS

Napoleão invade a Espanha



Coloca seu irmão como rei. É combatido pela Junta Central Governativa (fiel ao rei deposto)

Levantes na América



Liderados pelos criollos. Inglaterra permanece neutra, pois apoia a Espanha. Combatidos por tropas francesas em 1813.

Napoleão derrotado



Por uma liga entre Inglaterra, Prússia (atual Alemanha), Rússia e Áustria

Novos levantes



Apoiados pela Inglaterra Com aval dos EUA
Várias lideranças, com destaque para:
San Martín & Simón Bolívar

Limites



- Marginalização política das classes trabalhadoras.
- Grande distância entre as classes sociais
- Não desenvolvimento do capitalismo nacional
- Reforgas agrárias combatidas.

Uruguai: Depois da independência (1814) tentou uma reforma agrária e foi anexado pelo Brasil. Ficou independente do Brasil em 1828.

México: Depois de revoltas populares frustradas, lideradas pelos padres Hidalgo (1811) e Morellos (1813), a elite resolveu fazer a revolução antes que o povo a fizesse (1821)

América Central: Formavam um único país, depois desmembrado em 1830. Cuba e Porto Rico foram anexados aos EUA

Bibliografia: GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. KOSHIBA, Luiz e PEREIRA, Denise M. F. *Américas: uma introdução histórica*. SCHMIDT, Mario. *Nova História Crítica da América*.





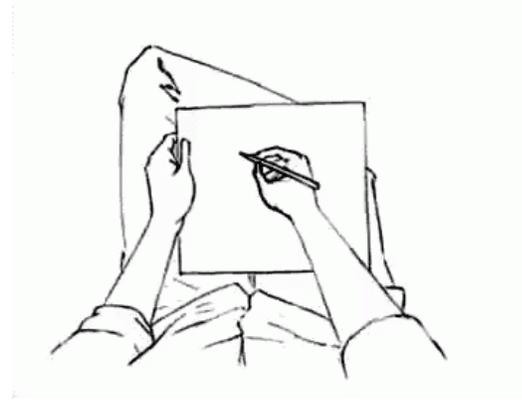
Aplicando

MÃO NA
MASSA!

A partir do conteúdo que você estudou nesta aula, produza um **MAPA MENTAL** sobre:

Independências na América espanhola: antecedentes

1. Para produzir seu desenho, você pode utilizar uma folha de papel.
2. Compartilhe o seu desenho com a sua turma, a partir de um mural de exposições.





O que aprendemos hoje?

- Compreendemos e analisamos os principais antecedentes que levaram à luta pela independência na América espanhola.



Referências

Lista de imagens

Slide 3 – <https://caupr.gov.br/?p=9705>

Slide 4 – <https://www.dgabc.com.br/2017/Noticia/260219/memorial-faz-homenagem-a-niemeyer>

Slide 5 –

<https://fernandonogueiracosta.files.wordpress.com/2010/05/captura-de-tela-2010-05-16-as-21-08-44.png>

Slide 6 –

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Espanhol#/media/Ficheiro:Spanish_America_XVIII_Century_\(Most_Expansion\).png](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Espanhol#/media/Ficheiro:Spanish_America_XVIII_Century_(Most_Expansion).png)



Referências

Lista de imagens

Slide 12 – <https://www.estudopratico.com.br/wp-content/uploads/2012/12/o-que-foi-o-bloqueio-continental.jpg> e <https://tenor.com/pt-BR/view/cbse-tayari-monu-bhagat-experiment-gif-20364762>

Slide 14 – https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Espanhol#/media/Ficheiro:Independencia.gif

Slide 17 – <https://www.historiajaragua.com.br/2018/11/indep-amespanhola.html>



Referências

GALERANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre: LP&M, 2018.

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. **Américas: Uma introdução histórica**. São Paulo: 1992.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência**. Trad. Leda Beck; consultoria e revisão técnica Guiomar N. de Mello e Paula Louzano. São Paulo: Da Prosa: Fund. Lemann, 2011.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Secretaria da Educação – São Paulo: SEE, 2019.



Referências

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria Pedagógica – COPED, 2023. **Currículo em Ação – 6º ano, Volume 1**. São Paulo, 2022.

SCMIDT, Mario. **Nova História Crítica da América**. São Paulo: Nova Geração, 1993.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. **História da América Latina**. São Paulo: Contexto, 2004.

Material Digital

